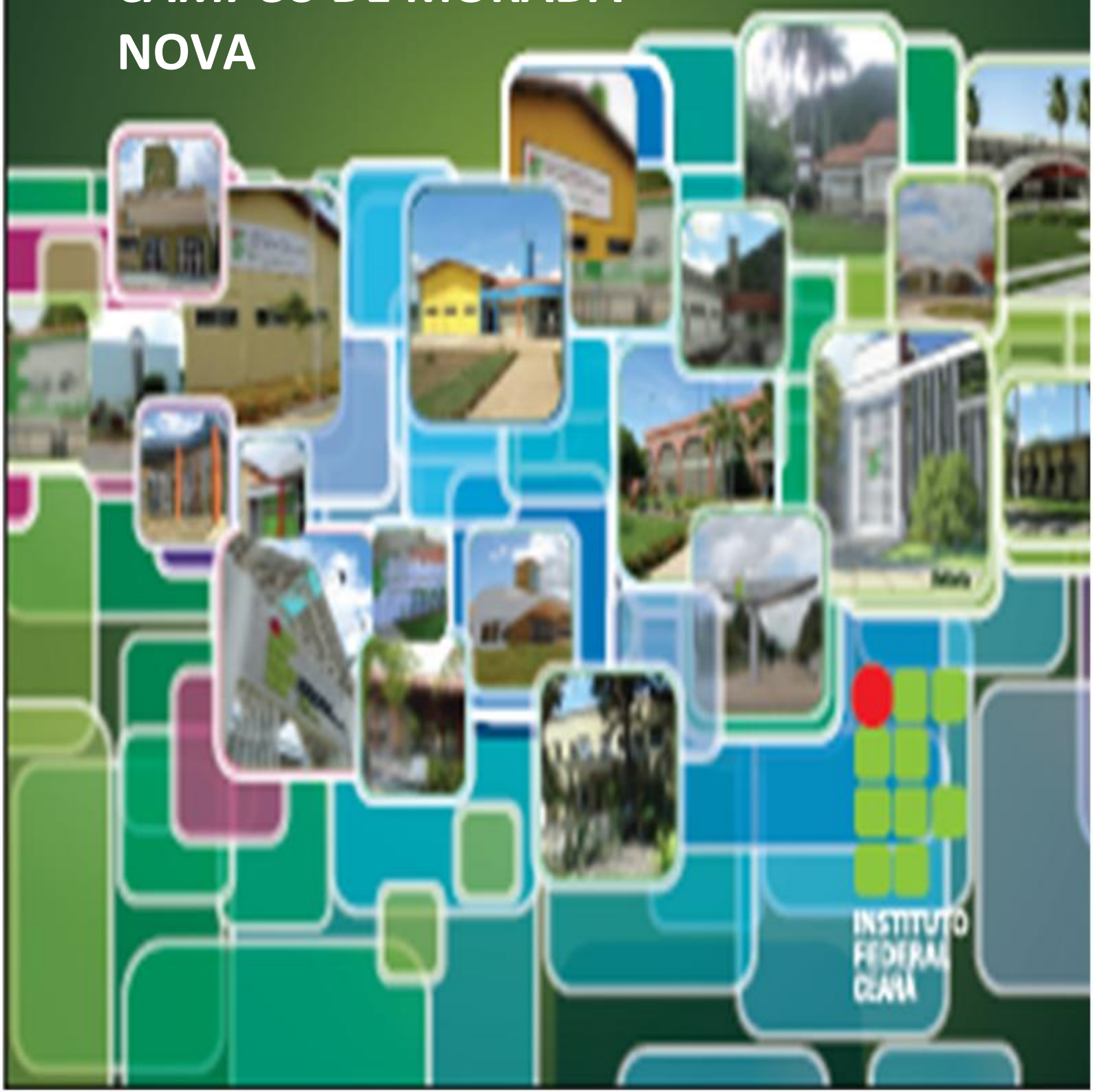


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

*CAMPUS DE MORADA
NOVA*



INSTITUTO
FEDERAL
CEARA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

– CAMPUS DE MORADA NOVA –

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Maria Beatriz Claudino Brandão

Chefia de Gabinete

Fátima Elisdeyne de Araújo Lima

Coordenação de Administração Geral

Luisa Kélbia Maia

Coordenação Técnico-Pedagógica

Julliano Cruz de Oliveira

Coordenação de Infraestrutura

José Régis da Silva Lobão

Coordenação de Controle Acadêmico

Paulo Henrique Sabóia Teixeira

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Gina Eugênia Firão

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 038/GDG de 07/08/2013)

Francisco Gilson Lima Paiva

Francisco Glauco Gomes Bastos

Josino Alex Matos

Julliano Cruz de Oliveira

Luisa Kélbia Maia

Maria Beatriz Claudino Brandão

Sérgio Alberto Apolinário Almeida

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do <i>campus</i> de Morada Nova	13
1.2. Identidade Corporativa	14
1.2.1. Missão	14
1.2.2. Visão	14
1.2.3. Valores.....	14
1.3. Finalidades	14
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	15
1.5. Planejamento Estratégico	16
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	17
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Morada Nova.....	19
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	37
2.1. Organização Administrativa	37
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	37
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	39
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	40
2.2.1. Corpo Docente	40
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	41
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	42
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	43
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	43
2.3.2. Estímulos a Permanência	44
2.3.3. Organização Estudantil.....	45
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	45
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	46
3.1. Organização Didático-Pedagógica	46
3.1.1. Perfil do Egresso	46

3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	46
3.1.3. Princípios Metodológicos	46
3.1.4. Processo de Avaliação	47
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	48
3.1.6. Políticas de Educação Inclusiva	49
3.2. Oferta de Cursos e Programas	50
4. INFRAESTRUTURA	51
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	55
5.1. Plano de Investimento	55
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	56
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	56
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	59
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	40
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	40
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	41
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	41
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	42
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	51
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	52
Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios do Curso Técnico em Aquicultura	52
Quadro 4 – Situação Atual dos Laboratórios do Curso Técnico em Edificações.....	53
Quadro 5 – Ambientes Administrativos	53
Quadro 6 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	54
Quadro 7 – Acessibilidade	54
Quadro 8 – Necessidade de Obras Cívicas.....	55
Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	56
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	57
Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	57
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	58

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* de Morada Nova o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que reflete sua realidade do momento e delinea suas expectativas para o período de 2014-2018.

Fundamentalmente elaborado através da participação efetiva de todos que integram a comunidade institucional, esse PDI se constitui assim, numa decisão plural, fazendo com que todos se sintam e se tornem responsáveis pela Instituição e pelo trabalho que desenvolve.

Enquanto documento político-institucional de planejamento e gestão, esse PDI se torna o elemento norteador do *campus* para os próximos cinco anos, pois nele se firmam sua missão, visão de futuro e valores e as estratégias para atingir seus objetivos, metas e ações. O que representou para a comunidade institucional a oportunidade de identificar os desafios do presente e planejar o futuro, dentro de uma perspectiva estratégica.

Esperamos que esse plano, ancorado na experiência e capacitação da Instituição, contribua com o IFCE – *campus* de Morada Nova em sua busca de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local através de níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados, e com o compromisso e responsabilidade social na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do *campus* de Morada Nova

Inaugurado em 27 de fevereiro de 2010, ainda sob a denominação de Núcleo Avançado do *campus* de Limoeiro do Norte, o *campus* de Morada Nova teve seu funcionamento iniciado em 16 de abril de 2012, ofertando cursos técnicos e de extensão.

Localizado na mesorregião do Vale do Jaguaribe do Ceará, distante 163 quilômetros de Fortaleza, o município de Morada Nova é composto pelo distrito sede e os distritos de Boa Água, Uiraponga, Roldão, São João do Aruaru, Juazeiro, Pedras e Lagoa Grande, em uma área de 2.779,246 km². Com aproximadamente 62.065 habitantes, conforme IBGE (2010), o município tem um potencial econômico voltado para o setor da agropecuária, indústria e comércio.

Apesar de sua curta existência na região, o IFCE – *campus* de Morada Nova tem se destacado na sua atuação como equipamento educacional, tendo em vista que o município contava até então somente com escolas de educação básica, apresentando carência de instituições voltadas para a educação profissional e tecnológica, gerando perspectivas educacionais diversas na comunidade local e de municípios vizinhos. Atualmente, de acordo com a Portaria 330 de 23 de abril de 2013, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a autorização e funcionamento dos *campi*, integra a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O *campus* de Morada Nova busca, ainda, crescimento em outros níveis de ensino, a fim de expandir sua área de atuação, considerando as demandas locais.

Assim, a instituição, comprometida com a região em que se insere, considerando o potencial econômico, respeitando a cultura e os hábitos locais e atuando como agente de transformação assume o compromisso de ampliar e adequar sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, promovendo a formação de profissionais qualificados, mais éticos e conscientes da realidade em que vivem e tecnicamente capacitados para proporcionar o desenvolvimento tecnológico da região.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Morada Nova, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O IFCE – *campus* de Morada Nova, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Aquicultura (modalidade Concomitante/Subseqüente);
 - Curso Técnico em Edificações (modalidade Concomitante/Subseqüente);

- Curso Técnico em Edificações (modalidade Concomitante) – PRONATEC.

Pesquisa

- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino médio e técnico (PIBIC-Júnior)
 - Cultivo sustentável de Tilápia do Nilo em sistema de bioflocos no semi-árido
- Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq
Áreas de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Humanidades:
Grupo de Pesquisa Literatura, regionalismo e memória cultural
 - Ciências Agrárias; Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Grupo de Pesquisa em Aquicultura

Extensão

- Cursos:
 - Curso Básico de Qualificação Profissional em Salgadeira – Programa Mulheres Mil;
 - Curso de Informática Básica;
 - Curso Básico de Português;
 - Curso Básico de Matemática.

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Morada Nova, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Morada Nova

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais ofertados

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 04 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	-	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.
4. Divulgar os cursos ofertados pelo *campus* de Morada Nova

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.

2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Divulgar os cursos ofertados pelo campus de Morada Nova
4. Ofertar Turmas de 01 (um) Curso de Licenciatura Presencial com ingresso anual

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 03 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	01	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Divulgar os Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação ofertados pelo *campus* de Morada Nova
4. Ofertar Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação com ingresso anual

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 385 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
80	50	50	75	130

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras
4. Estimular a formação de entidades representativas dos estudantes

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: Obter um nível de satisfação dos alunos de 90% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
3. Estruturar o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

Indicador de Resultado 02: Relação alunos ingressantes com deficiência severa nos termos da Lei nº 8.213/1991 e o total de alunos concludentes com deficiência severa.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: Obter uma relação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar e/ou estruturar os NAPNE em todos os campi.
2. Promover a oferta de cursos de formação continuada aos servidores e estudantes.
3. Realizar um censo anual das pessoas com deficiências (PCD) no IFCE e alimentar o SISTEC.

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Atingir percentual de 25% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
5%	10%	15%	20%	25%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.
3. Fortalecer e criar grupos de pesquisa e cadastrá-los junto ao CNPQ
4. Disseminar a divulgação e a publicação das pesquisas realizadas no campus de Morada Nova

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 10 campanhas educativas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)
4. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio artístico e cultural da cidade de Morada Nova
5. Propor campanhas educativas de temas variados

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadoras implantadas.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: Implantar 01 incubadora

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.
4. Estimular a cultura do associativismo e do cooperativismo

Indicador de Resultado 02: Empresas incubadas.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 02 empresas incubadas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular a integração da disciplina de Empreendedorismo com as ações das incubadoras.
2. Disseminar as ideias empreendedoras via planos de negócios.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os campi.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os campi.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos campi.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 18 parcerias

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	03	03	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos.
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Ações e/ou eventos para recepção de novos alunos.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 10 ações e/ou eventos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de campi.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Matrizes curriculares padronizadas.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Padronizar 100% das matrizes curriculares até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover encontros para orientar os coordenadores de cursos sobre a padronização das matrizes com base nas legislações vigentes.
2. Promover amplo debate com os pares nos campi sobre a padronização das matrizes curriculares.
3. Aprovar junto ao conselho competente as matrizes padronizadas.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 25 processos licitatórios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos campi.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.
3. Participar das licitações compartilhadas

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a página eletrônica do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 campi "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 campi "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos campi em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas

unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de campi.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a equipe de comunicação do campus.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na

sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativos periódicos.

Responsável: Comunicação Social

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico do campus.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_01) Objetivo: Promover o intercâmbio de servidores em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade de servidores entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Docentes enviados ao exterior.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 15 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	03	04	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes enviados.
2. Incrementar o número de pesquisadores enviados.

Indicador de Resultado 02: Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 15 docentes e/ou pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	03	04	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes recebidos.

Indicador de Resultado 03: Técnicos administrativos enviados ao exterior.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 07 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos enviados.

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 15 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	04	04	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 60 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	15	15	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.
2. Incentivar a participação de servidores em congressos e seminários, visando à apresentação e à publicação de trabalhos

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

Indicador de Resultado 04: Cursos de qualificação e capacitação em Comunicação.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 05 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível C.
2. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível D.
3. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível E.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Exames realizados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 100 exames

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	20	20	20	20

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a saúde do servidor através dos exames de rotinas.

Indicador de Resultado 02: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.

Indicador de Resultado 03: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 15 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte da integração dos servidores.

2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 12 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	02	03	03	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestros profissionais.
3. Buscar Minter/Dinter.

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	02	03	03	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar Minter/Dinter.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	02	03	03	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar Minter/Dinter.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 09 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	03	05	07	09

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 65 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
40	05	10	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Nível de aprovação dos instrumentos elaborados.

Responsável: Diretoria de Gestão Orçamentária

Meta: Obter um nível de aprovação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
70%	80%	85%	90%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento(s) administrativo(s) capaz (es) de facilitar a elaboração da PLOA.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.
3. Realizar pesquisa de satisfação com os gestores sobre a eficácia dos instrumentos elaborados.
4. Capacitar os servidores que atuam nas áreas orçamentária, financeira e contábil

5. Ofertar treinamentos na área de finanças públicas para os servidores do IFCE

(OF_02) Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

Descrição: Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFCE conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede IFCE, assim como Possibilitar aos novos *campi* a execução e controle do orçamento.

Indicador de Resultado 01: Unidades Gestoras (UG)

Responsável: Diretoria de Gestão Orçamentária

Meta: Promover a criação da UGs

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Solicitar ao Setorial Contábil autorização para criação das UG.
2. Realizar a inscrição dos campi no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
3. Cadastrar os campi no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)
4. Capacitar os servidores que atuam nas áreas orçamentária, financeira e contábil.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

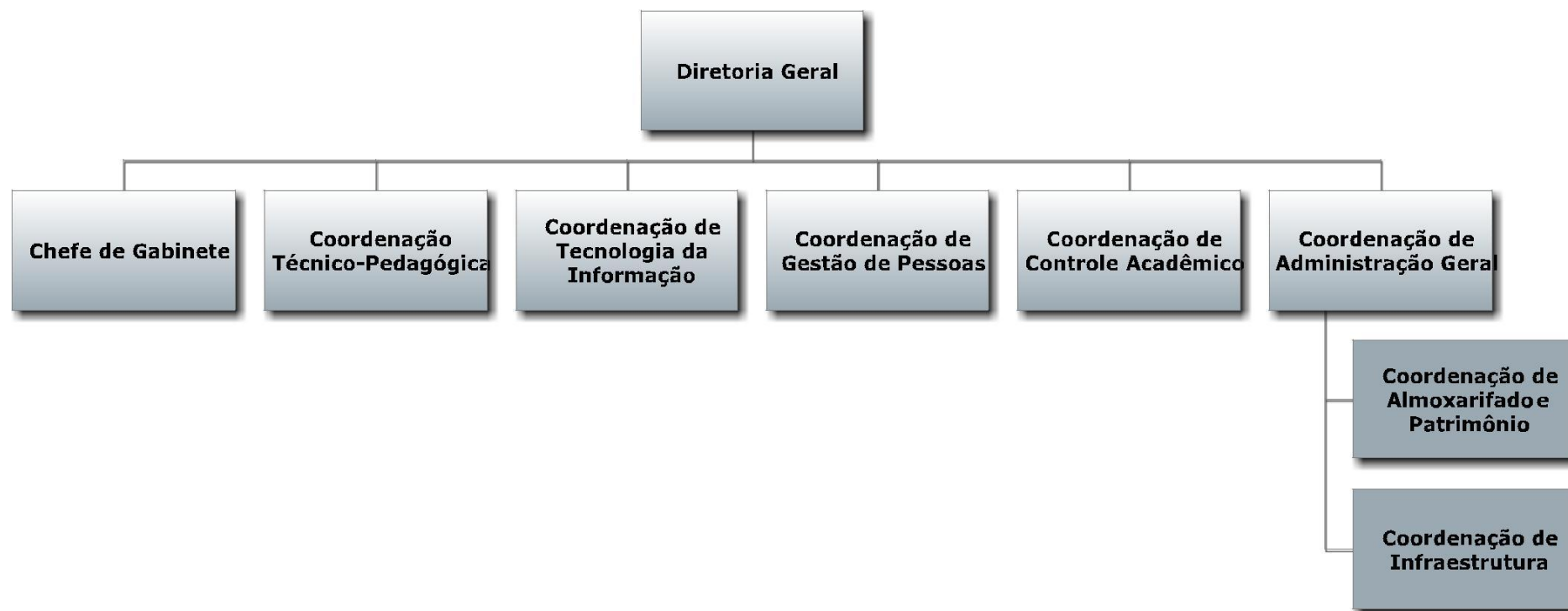
I. Diretoria Geral

- a) Chefia de Gabinete
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica
- c) Coordenação de Tecnologia da Informação
- d) Coordenação de Gestão de Pessoas
- e) Coordenação de Controle Acadêmico

II. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Para o desenvolvimento de seus projetos, de suas atividades pedagógicas, de pesquisa e de extensão o *campus* de Morada Nova buscou parcerias com:

- Secretaria de Educação Básica do Ceará – SEDUC (CREDE 10);
- SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- TIGRE;
- FriRIBE;
- Guabi;
- COGERH;
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Morada Nova;
- Fazenda Bom Princípio;
- Associação dos Pescadores de Morada Nova;
- Secretaria de Trabalho e Assistência Social de Morada Nova;
- Câmara Municipal de Morada Nova;
- IFCE – *campus* de Fortaleza
- IFCE – *campus* de Limoeiro do Norte;
- IFCE – *campus* de Aracati;
- Rio Vale Projetos e Construção LTDA;
- UFC - Universidade Federal do Ceará;
- DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra a Seca;
- Secretaria de Agricultura Pecuária e Recursos Hídricos Morada Nova;
- Eletrocampo Serviços e Construções LTDA;

- Moderna Arquitetura LTDA;
- Instituto Municipal de Meio Ambiente de Morada Nova - IMAN

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Morada Nova é composto por 09 docentes, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	01	08
% relativo	-	11,11%	88,89%

Fonte: Comissão Local de Morada Nova

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	01	01	07	-
% relativo	11,11%	11,11%	77,78%	-

Fonte: Comissão Local de Morada Nova

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Morada Nova possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01
Assistente em Administração	D	02
Auxiliar em Administração	C	01
Bibliotecário-Documentalista	E	01
Técnico de Laboratório	D	01
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Total		07

Fonte: Comissão Local de Morada Nova

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	04	-	03	-	-
% relativo	57,14%	-	42,86%	-	-

Fonte: Comissão Local de Morada Nova

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva					
Área	2014	2015	2016	2017	2018
Núcleo Comum	02	02	02	01	01
Núcleo Específico	08	08	13	09	05
Total	10	10	15	10	06

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Assistente de Aluno	02	-	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	03	-	-	-	-
Auxiliar de Administração	01	-	-	-	-
Assistente em Administração	07	02	01	01	02
Técnico de Laboratório	05	-	01	01	-
Técnico em Audiovisual	01	-	01	-	-
Técnico em Agropecuária	02	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	01	-	-	-	-
Técnico em Edificações	01	-	-	-	-
Técnico em Eletrotécnica	01	-	-	-	-
Técnico em Enfermagem	01	-	-	-	-
Administrador	01	-	-	-	-
Assistente Social	01	01	-	-	-
Assistente de Laboratório	01	-	-	-	-
Contador	01	-	-	-	-
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Jornalista	-	01	-	-	-

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Nutricionista	01	-	-	-	-
Odontólogo	-	-	01	-	-
Psicólogo	01	-	01	-	-
Pedagogo/área	02	-	-	-	-
Programador Visual	01	-	-	-	-
Tecnólogo (a definir)	01	-	-	-	-
Tradutor intérprete de Ling. de Sinais	01	-	-	-	-
Técnico em Secretariado	01	-	-	-	-
Total	38	04	05	02	02

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Com o objetivo de ampliar as condições de permanência e apoio à formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados, o *campus* de Morada Nova oferta, semestralmente, Bolsas de Laboratório, Auxílio Transporte, Auxílio Moradia, Auxílio Discente Mães e Pais, Auxílio Óculos. Na perspectiva de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras, esses auxílios são oferecidos de forma pecuniária.

A distribuição desses auxílios se dá através de processo seletivo, fundamentado no Regulamento de Auxílio aos Discentes do IFCE, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) por meio de resolução nº 023, de 20 de junho de 2011 e nos princípios preconizados no Decreto 7234/2010, que trata sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A ordem de prioridade de atendimento do processo seletivo são os alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade biopsicossocial, cultural, econômica, política e pedagógica.

Além dos auxílios citados, o *campus* oferece merenda escolar diariamente, com cardápio variado, elaborado por Nutricionista, bem como auxílio para visitas e viagens técnicas demandadas das atividades pedagógicas dos professores.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Apesar de contar com uma equipe pequena de servidores o *campus* tem procurado realizar na área pedagógica atividades que contribuam para estimular a permanência e elevar a formação profissional e cidadã dos alunos.

A equipe, formada por professores e Técnico em Assuntos Educacionais, atende aos discentes através do desenvolvimento das seguintes ações:

- Acolhida de alunos a cada semestre;
- Realização de Fórum Institucional para apresentação do Regulamento da Organização Didática;
- Reunião de apresentação e orientação de uso do Q-Acadêmico;
- Apresentação de acervo bibliográfico e orientação de utilização;
- Reuniões pedagógicas para discussões e planejamento de atividades;
- Formação de Grupos de Estudos;
- Estímulo à Iniciação Científica através de grupos de pesquisas com distribuição de bolsas;
- Programa de Monitoria com a finalidade de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, através de oferta de bolsas;
- Acompanhamento do índice de Rendimento Acadêmico do aluno;
- Oferta de curso de extensão para nossos alunos;
- Avaliação do desempenho docente;
- Acompanhamento de situações de evasão diagnosticando e registrando as causas.

2.3.3. Organização Estudantil

O *campus* de Morada Nova não conta ainda com nenhuma organização estudantil, porém, dentre seus objetivos estratégicos está o de formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos, o que representa o desenvolvimento de ações voltadas para o estímulo a criação de entidades representativas.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Em razão de não termos formado ainda nenhum aluno dos cursos ofertados atualmente, ainda encontra-se em fase de planejamento e elaboração o programa de acompanhamento de egressos do *campus*.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

O aluno egresso dos cursos do IFCE – *campus* de Morada Nova será um profissional que além de conhecimento técnico-científico deverá possuir postura humanística e ética, capaz de atuar e interferir de forma empreendedora, criando oportunidade junto ao mercado, incorporando e transferindo tecnologias, desempenhando funções gerenciais e técnicas, de maneira a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região e do país. Profissional motivado para buscar contínua atualização, bem como aperfeiçoamento e capacidade para desenvolver ações estratégicas no sentido de ampliar as suas formas de atuação no mercado de trabalho.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

Os conteúdos trabalhados nos cursos são selecionados de forma a dar uma sólida formação teórico-prática para qualificar e requalificar mão de obra para a área profissional a que se destinam, buscando o aperfeiçoamento profissional continuado, integrando conhecimentos adquiridos com a realidade local, regional e nacional.

As matrizes curriculares são formadas por disciplinas básicas e específicas de cada curso, incluindo práticas laboratoriais e estágio supervisionado realizado em empresas que desenvolvem atividades no setor. A distribuição dos componentes curriculares é estruturada numa seqüência lógica e contínua de apresentação dos conhecimentos e das suas interações no contexto da formação do profissional.

3.1.3. Princípios Metodológicos

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do

conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Nesta abordagem, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor. O que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos.

Nos cursos as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino profissional. O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, competências e objetivos específicos. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvem a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para o desenvolvimento sustentável, cabe ao professor organizar situações didáticas para que o aluno busque, através de estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional que exercerá.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender), produtiva (aprender a fazer), relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

3.1.4. Processo de Avaliação

O IFCE – *campus* de Morada Nova entende que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do aluno, permitindo intervir, agir e corrigir os rumos do trabalho educativo. Isso significa levar o professor a observar mais criteriosamente seus alunos, a buscar formas de gerir as aprendizagens, visando atingir os processos de ensino e aprendizagem, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Dessa forma, é importante refletir a avaliação nas dimensões técnica (o que, quando e como avaliar) e ética (por que, para que, quem se beneficia, que uso se faz da avaliação), de forma complementar e sempre presente no processo avaliativo.

Cabe ao professor, portanto, observar as competências a serem desenvolvidas, participar de planejamento intensivo das atividades, elaborando planos e projetos desafiadores e utilizar instrumentais avaliativos variados, de caráter individual ou coletivo.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos de natureza teórico-práticos, provas objetivas, provas discursivas, execução de projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas, auto-avaliação, e ou outros instrumentos que enfatizem a resolução de situações problema específicas do processo de formação do profissional.

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem, além dos critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno encontram-se em forma regimental no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

O *campus* de Morada Nova oferta educação profissional e tecnológica visando tornar-se referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços, promovendo assim, o crescimento socioeconômico da região. Desenvolvendo um trabalho paralelo de ensino, pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, a Instituição espera atender às demandas da sociedade e do setor produtivo.

Buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o *campus* propõe-se a implementar cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

O estágio curricular é constituído pelo Estágio Supervisionado que tem por objetivos promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo; proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-

ação complementar à formação profissional; desencadear idéias e atividades alternativas; atenuar o impacto da passagem da vida escolar para o mercado de trabalho; desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores, bem como possibilitar ao estudante perceber-se sujeito nas relações sociais e no mundo do trabalho.

Entende-se que se o estudante vivencia as atividades do estágio curricular, tende a se tornar um profissional mais seguro e atuante no mercado de trabalho. O estágio traz benefício ao desempenho do estudante, pois permite uma maior identificação com a sua área de atuação, além de contribuir para a sua interação com profissionais atuantes no mercado.

Nesse contexto é necessário entender que Currículo vai muito além das atividades convencionais da sala de aula, pois é tudo que afeta direta ou indiretamente o processo ensino-aprendizagem, portanto deve considerar atividades complementares tais como: iniciação científica, programa de extensão, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas e vivenciadas pelos alunos durante o curso, tão necessárias para a sua formação.

3.1.6. Políticas de Educação Inclusiva

Considerando os desafios e conquistas da inclusão social, assim como a inserção laboral das pessoas com necessidades específicas, o *campus* conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), cuja comissão que o compõe vem capacitando-se para desenvolver atividades e ações inclusivas no *campus*.

Através do NAPNE, o *campus* vem promovendo políticas de inclusão como: encontros e seminário sobre educação inclusiva, realização de adequações físicas, capacitações, palestras e exposições.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

Na modalidade presencial o *campus* de Morada Nova oferta atualmente dois cursos:

- Curso Técnico em Aquicultura
- Curso Técnico em Edificações

O *campus* oferta também cursos através dos seguintes Programas:

- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)
 - Curso Técnico em Edificações
- Programa Nacional de Integração do Projeto Mulheres Mil
 - Curso Básico de Qualificação Profissional em Salgadeira

4. Infraestrutura

O *campus* de Morada Nova ocupa atualmente uma área de aproximadamente 4.191m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 03 salas de aulas, 01 biblioteca, 13 laboratórios, 01 auditório, 01 sala de professores e 01 sala de videoconferência.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual 03	Expansão 05	Sala adaptada ao PNE	Atual -	Expansão -
Salas com ventilador	Atual -	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 03	Expansão 05
Salas com quadro branco	Atual 03	Expansão 05	Salas com quadro de vidro	Atual -	Expansão 27
Salas com televisão	Atual -	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -
			Salas com ventilação natural	Atual -	Expansão 05
			Salas com projektor multimídia	Atual 03	Expansão -

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:00 as 22:00	Total de servidores	01	Salas de estudo	Atual -	Expansão -
Serviços oferecidos	Empréstimos; Consulta local; Acesso a internet.					
Computadores para consulta	Atual 05	Expansão -				
Livros e periódicos	Atual 650	Expansão 1.600	Assinatura de revistas e jornais	Atual -	Expansão -	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual -	Expansão -	Mídia Digital*	Atual -	Expansão -	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios do Curso Técnico em Aquicultura

Laboratórios	Atual 06	Expansão 02	Equipamentos instalados	Atual 56	Expansão 22	Relação equipamento/aluno	Atual 01	Expansão 0,4
Recursos de informática disponíveis	Laboratório de Informática equipado com 25 computadores com rede de Internet							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Desenvolvimento de três projetos nos laboratórios ligados ao campo da aquicultura							

Quadro 4 – Situação Atual dos Laboratórios do Curso Técnico em Edificações

	Atual	Expansão		Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	07	02	Equipamentos instalados	197	142	Relação equipamento/aluno	1,97	1,42
Recursos de informática disponíveis	Laboratório de Informática equipado com 25 computadores com rede de Internet							
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 5 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	-
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	-
Cantina	01	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	-	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	-
Gabinete odontológico	-	Sala de videoconferência	01
Recepção	01		

Quadro 6 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	-
Pátio/Praça	-	Salão de jogos	-
Piscina	-		

Quadro 7 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	02	Elevadores Verticais	-
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	-

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Morada Nova consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 8 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	2014	2015	2016	2017	2018
Bloco Didático (em período de finalização)	X				
Muro	X				
Área de ligação entre bloco antigo e novo	X				
Biblioteca		X			
Garagem para carros oficiais	X				
Bloco para setor administrativo		X			
Cozinha	X				
Bloco de laboratórios		X			
Almoxarifado			X		
Restaurante				X	

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Morada Nova:

Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais	-	01	-	-	-
Cursos de licenciaturas presenciais	-	-	01	-	-
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	-	-	-	01	-
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Alunos concluintes	80	50	50	75	130
Nível de Satisfação do aluno	-	45%	60%	75%	90%
Alunos ingressantes com deficiência severa e total de	-	45%	60%	75%	100%
Alunos concludentes com deficiência severa					
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	5%	10%	15%	20%	25%

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Campanhas educativas	02	02	02	02	02
Incubadora	-	01	-	-	-
Empresas incubadas	-	01	01	-	-

Quadro 10 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Convênios, programas e projetos firmados	05	05	03	03	02
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Matrizes curriculares padronizadas	20%	40%	60%	80%	100%
Processos licitatórios	05	05	05	05	05
Página eletrônica	01	-	-	-	-
Equipe de Comunicação	-	-	01	-	-
Informativo periódico	-	-	01	-	-

Quadro 11 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Docentes enviados ao exterior	01	02	03	04	05
Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior	01	02	03	04	05
Técnicos administrativos enviados ao exterior	-	01	01	02	03
Servidores qualificados em curso de nível superior	03	04	04	02	02

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior	01	02	03	04	05
Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior	01	02	03	04	05
Técnicos administrativos enviados ao exterior	-	01	01	02	03
Servidores qualificados em curso de nível superior	03	04	04	02	02
Participação de servidores em congressos e seminários	10	15	15	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	10	10	10	10	10
Cursos de qualificação e capacitação em Comunicação	01	01	01	01	01
Exames realizados	20	20	20	20	20
Programa Qualidade de Vida	-	01	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	03	03	03	03	03
Técnicos administrativos em cursos de especialização	03	03	02	02	02
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de mestrado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de doutorado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de pós-doutorado	01	03	05	07	09
Admissão de servidores	40	05	10	05	05

Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nível de aprovação dos instrumentos elaborados	70%	80%	85%	90%	100%
Unidades Gestoras (UG)	01	-	-	-	-

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultado de uma construção coletiva, esse plano representa um equilíbrio de poder e de responsabilidade de toda a comunidade do IFCE - *campus* de Morada Nova. Assim da mesma forma como foi elaborado, sua execução e avaliação também precisam se dar coletivamente para que ele possa de fato se concretizar na prática do dia a dia do *campus*.

Por se tratar de um planejamento educacional, esse trabalho não se encerra, ao contrário, se inicia cotidianamente durante sua implementação. O que significa que esse documento pode sofrer alterações num processo de construção e desconstrução de propostas e ações que levem a uma melhor organização e sistematização das atividades desenvolvidas pelo *campus*.

Espera-se que a execução das ações deste plano seja exitosa, através de um trabalho competente e dedicado de todos que fazem esta Instituição, para que possamos vencer os desafios na realização da missão institucional e alcançar as metas elencadas para o período de 2014 a 2018, o que contribuirá significativamente para fazer desta Instituição uma referência educacional.